

16 de Maio de 2017

Boletim Trimestral de Estatística

1º TRIMESTRE DE 2017

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao primeiro trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e cinco, mais de dezasseis anos de divulgação de informação trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores

Apresentação

1º Trimestre de 2017

No primeiro trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 111.183 trabalhadores, superior em 5,3% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego homóloga em 3,1 p. p..

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+1,5%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego homólogo (5,3%) e trimestral (3,0%), a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco (+3,7%) e o consumo de energia nos sectores industrial (0,0%) e serviços (+1,4%), permite também indiciar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

Analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (-0,1%) tem evolução ligeiramente negativa. Negativa é também a evolução da Pesca descarregada (-26,1%) e do abate de gado (-9,4%). Com evolução bastante favorável encontra-se o emprego, quer homólogo (+18,4%), quer trimestral (12,9%).

No sector secundário há a registar, positivamente, os indicadores do sector da construção: a venda de cimento sobe pelo segundo trimestre consecutivo (26,6%), o licenciamento retoma o crescimento (13,9%) e o emprego homólogo (6,6%) continua a aumentar na construção. Com desempenho favorável encontra-se também a produção de queijo (+3,6%) e com evolução nula o consumo de energia industrial. O emprego, no secundário, cresce trimestralmente (+2,5%) e diminui em termos homólogos (-2,2%). Negativamente há ainda a registar a produção de leite para consumo (-2,3%).

No sector terciário os indicadores do turismo têm comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 10% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 12%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo (5,3%) e trimestral (1,9%) do emprego neste sector. Em sentido oposto encontram-se a venda de produtos alimentares (-3,2%) e a venda de automóveis ligeiros (-3,5%).

A taxa de desemprego regional no 1º trimestre (9,3%), novamente abaixo da média nacional (10,1%), corresponde a uma diminuição homóloga de 3,1 p. p. e trimestral de 1,1 p. p. e é também a mais baixa em 25 trimestres.

A taxa média de inflação foi de 1,5% em Março (a média nacional foi 0,8%), registando um aumento de 0,3 p. p. relativamente a Dezembro de 2016. Em Março a taxa homóloga foi de 1,7%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 1,4%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga											
	Açores 2015				Açores 2016				Açores		País	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim 2017	1º Trim 2017		
Emprego												
População Empregada	5,6	5,7	5,8	2,4	1,0	-0,4	-0,1	1,8	5,3	3,2		
Empregados por conta de outrem	6,5	3,8	5,5	4,1	2,8	3,6	3,6	4,1	5,1	3,8		
Desemprego												
Taxa	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7	10,4	9,3	10,1		
Energia Eléctrica (Comens)												
Total	-0,8	0,1	2,1	0,4	1,3	1,8	2,5	1,8	-1,3	0,2		
Comércio e serviços	1,1	1,1	3,3	1,5	3,6	3,7	3,8	2,4	1,4	nd		
Industrial	4,4	5,9	4,1	4,7	10,4	7,9	3,0	2,4	0,0	nd		
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Actividade Económica	2,2	1,2	4,0	4,0	4,9	2,8	1,3	1,5	1,5	2,4		
Caixas multibanco (valor)												
Levantamentos nacionais	3,0	3,1	2,9	3,7	2,5	3,4	3,9	2,2	3,6	1,8		
Levantamentos internacionais	8,0	17,0	7,0	9,2	8,8	-1,1	10,2	10,7	7,2	0,9		
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	0,2	0,4	0,8	1,0	1,2	1,1	1,1	1,2	1,5	0,8		
Taxa homóloga	0,5	1,4	1,3	0,7	1,2	0,7	1,4	1,8	1,7	1,4		
Indicadores Parcelares												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (quart)	12,7	5,9	2,7	-0,1	-0,9	-1,8	-0,4	-1,5	-0,1	-3,2		
Pesca												
Quantidade descarregada	8,5	-23,6	-0,8	-26,1	-32,5	-26,2	-33,8	-19,7	-26,1	2,7		
Gado abatido (Peso)												
Bovinos	-1,4	5,8	17,1	19,2	29,8	19,5	16,9	14,9	-12,4	-4,7		
Porcos	0,4	5,5	2,1	1,0	5,7	-4,4	1,4	5,8	-11,7	-6,8		
Aves	6,3	7,8	-7,3	-3,0	0,4	-0,8	-7,8	-4,9	2,6	3,3		
Principais produtos lácteos (quart)												
Leite para consumo	10,6	10,5	16,2	7,9	-3,5	-1,4	-0,7	-14,9	-2,3	-3,4		
Queijo	-3,7	-8,0	-1,4	-6,1	8,5	-0,1	4,2	13,8	3,6	-0,5		
Construção												
Edifícios licenciados (m²)	10,1	7,9	21,3	14,4	-7,2	4,9	-11,5	-4,1	13,9	27,2		
Venda de cimento (quart)	-9,9	-12,5	1,9	1,3	6,9	15,9	-2,1	7,6	26,6	19,2		
Comércio												
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	0,4	-2,0	0,0	0,3	4,5	0,2	2,2	0,3	-3,2	1,9		
Venda de autom. lig. passageiros (quart)	38,8	27,5	19,8	28,8	69,6	28,3	29,5	14,8	-3,5	2,5		
Transportes												
Passageiros desembarcados	17,3	24,2	15,1	32,3	39,4	18,6	15,9	15,4	12,3	19,1		
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	23,8	22,8	12,7	28,8	59,2	17,7	12,6	22,1	10,5	5,8		
Comércio com o exterior da Região (quart)												
Saída dos principais produtos lácteos	-0,7	-6,6	9,7	63,1	14,6	7,4	-0,7	12,1	1,2	nd		
Saída, via aérea, de peixe fresco	25,4	-26,1	-52,0	-2,1	-52,9	-9,7	6,4	-26,3	-10,0	nd		
Saída de carne bovina	-2,3	-8,8	14,4	20,5	28,9	21,7	51,8	11,2	-24,3	nd		
Saída de conservas	-46,2	-5,8	-14,9	-7,7	13,7	-26,5	3,0	5,5	-4,7	nd		
Gado exportado (nº cabeças)												
Gado vivo saído	-35,2	-56,6	-51,7	-34,3	29,5	-18,1	-29,2	15,5	-33,3	nd		

nd - não disponível

Fontes: SREA, INE, B4P, SIBS, EDA e REN

O SREA agradece as diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao primeiro trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e cinco, mais de dezasseis anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2016 e dos primeiros três meses de 2017, para além das contas regionais até 2015, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2016.

“No primeiro trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 111.183 trabalhadores, superior em 5,3% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego homóloga em 3,1 p. p..

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+1,5%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o

comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego homólogo (5,3%) e trimestral (3,0%), a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco (+3,7%) e o consumo de energia nos sectores industrial (0,0%) e serviços (+1,4%), permite também indiciar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

Analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (-0,1%) tem evolução ligeiramente negativa. Negativa é também a evolução da Pesca descarregada (-26,1%) e do abate de gado (-9,4%). Com evolução bastante favorável encontra-se o emprego, quer homólogo (+18,4%), quer trimestral (12,9%).

No sector secundário há a registar, positivamente, os indicadores do sector da construção: a venda de cimento sobe pelo segundo trimestre consecutivo (26,6%), o licenciamento retoma o crescimento (13,9%) e o emprego homólogo (6,6%) continua a aumentar na construção. Com desempenho favorável encontra-se também a produção de queijo (+3,6%) e com evolução nula o consumo de energia industrial. O emprego, no secundário, cresce trimestralmente (+2,5%) e diminui em termos homólogos (-2,2%). Negativamente há ainda a registar a produção de leite para consumo (-2,3%).

No sector terciário os indicadores do turismo têm comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 10% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 12%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo (5,3%) e trimestral (1,9%) do emprego neste sector. Em sentido oposto, encontram-se a venda de produtos alimentares (-3,2%) e a venda de automóveis ligeiros (-3,5%).

A taxa de desemprego regional no 1º trimestre (9,3%), novamente abaixo da média nacional (10,1%), corresponde a uma diminuição homóloga de 3,1 p. p. e trimestral de 1,1 p. p.. e é também a mais baixa em 25 trimestres.

A taxa média de inflação foi de 1,5% em Março (a média nacional foi 0,8%), registando um aumento de 0,3 p. p. relativamente a Dezembro de 2016. Em Março a taxa homóloga foi de 1,7%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 1,4%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>